

# UNIFICANDO A DUPLA JORNADA: A DISPARIDADE DE GÊNERO DURANTE O TRABALHO REMOTO NO SERIDÓ POTIGUAR

**Mateus Silva** (mateus.lucas.018@ufrn.edu.br); **Sâmara Araujo** (samara.araujo.707@ufrn.edu.br); **Isabelly Medeiros** (isabelly.dantas.706@ufrn.edu.br); **Eliziany Silva** (eliziany.silva.123@ufrn.edu.br); **Samira Bernardo** (samira.ingrid.115@ufrn.edu.br), **Prof. Dr. Diego Paes** (Orientador - diego.paes@ufrn.br)  
Faculdade Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó (FELCS/UFRN)

## INTRODUÇÃO

A Pandemia COVID-19 acelerou a adoção do trabalho remoto, fazendo com muitos profissionais repentinamente passassem a atuar a partir de um ambiente doméstico. Embora tenha ocorrido em um cenário de emergência sanitária, a fusão entre o ambiente doméstico e profissional pode ser interpretado como um novo avanço do mercado sobre instituições substantivas humanas, conforme discussão clássica de Guerreiro Ramos (1989). Para as mulheres, a dupla jornada de trabalho entre as atividades profissionais e domésticas, algo já documentado (HOCHSCHILD; MACHUNG, 2012), fez com que a experiência de trabalho remoto fosse distinta dos profissionais do sexo masculino.

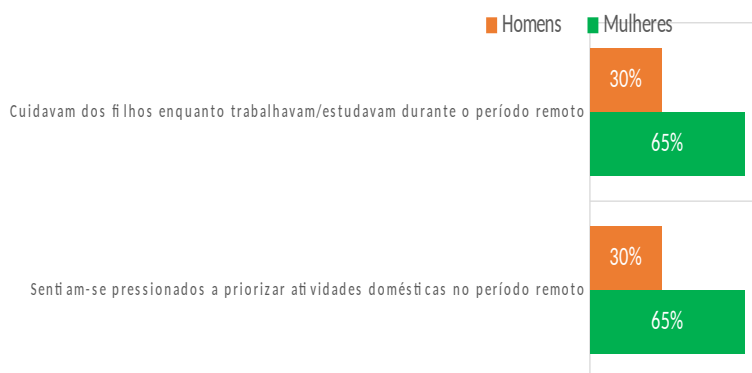
## OBJETIVOS

Analisar a disparidade de gênero acerca da dicotomia entre trabalho doméstico/exercício profissional no período remoto durante a Pandemia no contexto do Seridó Potiguar.

## RESULTADOS

Durante a Pandemia, 65% das respondentes afirmaram cuidar dos filhos enquanto trabalhavam e/ou estudavam de forma remota; para os respondentes do sexo masculino, o número foi de 30%; Similarmente, 65% das mulheres respondentes afirmaram que sentiram-se pressionadas a priorizar as atividades domésticas no período remoto, em contraposição à 30% dos homens.

Disparidade de Gênero e o Trabalho Remoto Durante a Pandemia no Seridó



## CONCLUSÃO

O trabalho remoto afeta desproporcionalmente mais mulheres do que homens quanto à combinação entre espaço doméstico e profissional; a cobrança no feminino de exercer funções domésticas enquanto dentro de casa leva a uma unificação da dupla jornada de trabalho, prejudicando o seu desempenho profissional. O trabalho remoto, portanto, possui consequências distintas quanto ao gênero do profissional.

## METODOLOGIA

- Estudo de Caso exploratório – Seridó Potiguar;
- Questionário qualitativo - 40 respondentes (20 sexo feminino e 20 masculino);
- Respondentes que estudaram e/ou trabalharam de forma remota durante a Pandemia (2020-22);
- Questionamentos acerca da dupla jornada (trabalho doméstico/profissional)

Adicionalmente, 30% dos homens afirmaram ultrapassar a jornada diária de trabalho durante período, número que foi de 65% entre mulheres. Os dados levantados apontam que, quando o trabalho invade o espaço doméstico os papéis tradicionais de gênero dentro de uma sociedade patriarcal pressionam mulheres a performar a dupla jornada de forma contínua, no mesmo espaço. O trabalho remoto torna as barreiras entre o mercado e a vida privada ainda mais frágeis. Para as mulheres, isso envolve uma sobrecarga de trabalho, algo que foi menos perceptível entre os homens que participaram do estudo. Evidencia-se, portanto, uma disparidade de gênero ocasionada pelo trabalho remoto, que é mais prejudicial ao trabalho feminino no contexto do Seridó Potiguar.

## REFERÊNCIAS (principais)

- HOCHSCHILD, Arlie. MACHUNG, Anne. **The second shift: working families and the revolution at home**. Londres: Penguin Books, 2012.
- GUERREIRO RAMOS, Alberto. **A nova ciência das organizações: uma reconceitualização das riquezas das nações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.